

Convite para conhecer o Checklist para Relato Teórico em Estudos Epidemiológicos (CRT-EE)

Breno Augusto Bormann de Souza Filho^{1,2} (ORCID: 0000-0002-1700-8688) (brenobormann@hotmail.com)

Érika Fernandes Tritany^{3,4} (ORCID: 0000-0002-7099-4800) (erika.tritany@gmail.com)

Gustavo Alonso Cabrera Arana⁵ (ORCID: 0000-0003-3819-9185) (gustavo.cabrera@udea.edu.co)

Cláudio José Struchiner^{6,7} (ORCID: 0000-0003-2114-847X) (claustru@gmail.com)

¹ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de Janeiro-RJ;

² Universidade de Pernambuco. Recife-PE, Brasil.

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro. Macaé-RJ.

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal-RN, Brasil.

⁵ Faculdade de Saúde Pública, Universidade de Antioquia. Medellín, Colômbia.

⁶ Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-RJ.

⁷ Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Recebido em: 15/01/2022 Aprovado em: 01/04/2022 Revisado em: 30/09/2022

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312022320402>

Recentemente foi publicado o *Checklist para Relato Teórico em Estudos Epidemiológicos (CRT-EE)* (SOUZA FILHO; TRITANY; STRUCHINER, 2021), desenvolvido pelo grupo CRT, uma parceria entre pesquisadores do Brasil e da Colômbia, e aberto para adesão de novos colaboradores.

O instrumento foi desenvolvido baseado na Teoria e Modelo dos Pressupostos da Qualidade Científica, a qual caracteriza o fazer científico como a interpretação do conhecimento adquirido através da combinação entre teoria, metodologia e relato, em relação a determinado tempo, pessoa e lugar, permitindo inferir que, para se alcançar pesquisas de alta qualidade científica, esses pilares (teoria, metodologia e relato) devem apresentar, conseqüentemente, alta qualidade, sem que se estabeleça relação hierárquica no processo de elaboração, desenvolvimento e relato das pesquisas.

Sob essa perspectiva, e à luz da constante desvalorização do relato teórico aprofundado evidenciado na literatura (BELLER; BENDER, 2017), o instrumento CRT-EE foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar pesquisadores, revisores e editores na elaboração e avaliação de relatos teóricos mais transparentes e aprofundados nas pesquisas. O *checklist* CRT-EE está registrado na Rede EQUATOR (EQUATOR NETWORK, 2021), considerada a principal iniciativa internacional para a disseminação e recomendação de diretrizes para relatos na comunidade científica.

O instrumento apresenta similaridades a outros já consagrados na literatura, como o PRISMA, STROBE e CONSORT, os quais se debruçam principalmente sobre os aspectos metodológicos de desenhos de estudos específicos. O CRT-EE, por sua vez, foi desenvolvido com foco exclusivo para os aspectos relacionados à fundamentação teórica das pesquisas e seu relato de forma transparente e aprofundada, independentemente do tipo de desenho metodológico adotado nas pesquisas. Nesse sentido, é recomendado seu uso concomitante a outros instrumentos, como os citados.

O CRT-EE está publicado nos idiomas português e inglês e apresenta-se como uma lista de 15 itens a serem considerados pelo pesquisador ao relatar a fundamentação teórica nos estudos, onde são indicados locais em que informações adicionais são desejáveis para conferir maior transparência e profundidade a esse processo. Os itens são apresentados de acordo com as seções tradicionais de um artigo científico: título; resumo; introdução; metodologia; resultados; discussão; e conclusão. Além disso, apresenta uma coluna para marcação das respostas sobre a inclusão ou não da informação solicitada de forma dicotômica (sim ou não) referente a cada item no artigo, a fim de facilitar o uso do instrumento por autores e avaliadores dos manuscritos.

Dessa forma, o grupo CRT vem desenvolvendo pesquisas e produções científicas que apontam para a defesa da fundamentação teórica como um fio condutor para o raciocínio teórico-metodológico e da reflexão crítico-científica (SOUZA FILHO; STRUCHINER, 2021; SOUZA FILHO; TRITANY; STRUCHINER, 2021; SOUZA FILHO; TRITANY; STRUCHINER, 2022), o que torna o CRT-EE uma ferramenta útil, necessária, e de cunho inovador que pode impactar positivamente na melhora do relato científico nos estudos epidemiológicos.

Nesse sentido, o grupo CRT encoraja os periódicos a apoiarem a Lista de Verificação CRT-EE e a endossá-la, incluindo o endereço eletrônico do grupo CRT (www.crt-statement.org) em suas instruções aos autores, e incentivando os

autores a aderirem aos seus princípios. Acreditamos que a divulgação científica do instrumento CRT-EE possa favorecer sua utilização e o aprimoramento do relato científico, fortalecendo uma concepção de defesa acerca da interrelação entre teoria, metodologia e relato como pilares indispensáveis ao fazer científico, impactando positivamente na qualidade científica.¹

Agradecimentos

In memoriam do professor Doutor em Saúde Pública Gustavo Alonso Cabrera Arana (1967-2022), pela pessoa e profissional exemplar que foi e pelo seu pioneirismo em defesa do relato teórico aprofundado nas pesquisas. Sua experiência, conhecimento e sensibilidade foram fundamentais para o desenvolvimento da iniciativa CRT, e seremos eternamente gratos.

Referências

BELLER, S.; BENDER, A. Theory, the Final Frontier? A Corpus-Based Analysis of the Role of Theory in Psychological Articles. *Frontiers in Psychology*, v. 8, p. 951, 2017.

EQUATOR NETWORK. *Checklist for Theoretical Report in Epidemiological Studies (CRT-EE): explanation and elaboration* | *The EQUATOR Network*. Disponível em: <<https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/checklist-for-theoretical-report-in-epidemiological-studies-crt-ee-explanation-and-elaboration/>>. Acesso em: 24 nov. 2021.

SOUZA FILHO, B. A. B. DE; STRUCHINER, C. J. Uma proposta teórico-metodológica para elaboração de modelos teóricos. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 29, n. 1, p. 86–97, 2021.

SOUZA FILHO, B. A. B. DE; TRITANY, É. F.; STRUCHINER, C. J. Checklist para Relato Teórico em Estudos Epidemiológicos (CRT-EE): explicação e elaboração. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, n. 1, p. e310124, 2021.

SOUZA FILHO, B. A. B. DE; TRITANY, É. F.; STRUCHINER, C. J. Relato Teórico: Reflexões e Recomendações para Autores, Revisores e Editores. *Rev. Saúde Públ.*, v. 56, p. 30, 2022. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056003766>.

Nota

¹ B. A. B. de Souza Filho, E. F. Tritany, G. A. C. Arana e C. J. Struchiner: concepção e projeto, escolha metodológica, análise e interpretação dos dados; redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; aprovação final da versão a ser publicada; responsáveis por todos os aspectos do trabalho na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra).

